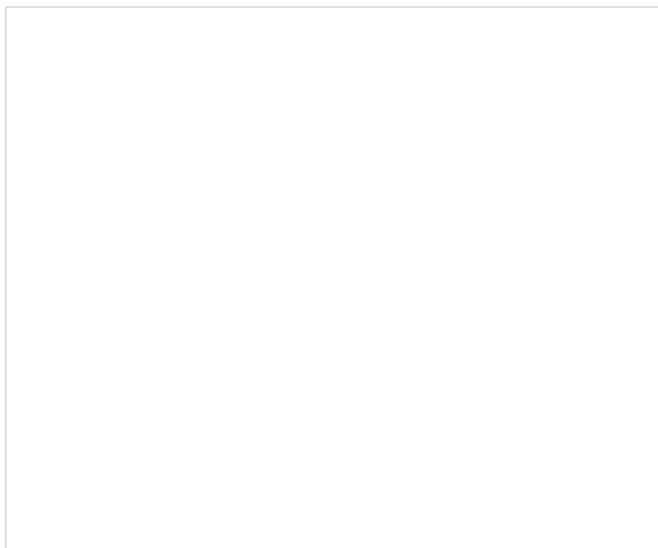


Circuito Frutificaminas discute controle do greening e uso de biofertilizante nas lavouras

Qui 01 junho



O município de São Vicente de Minas, no Campo das Vertentes, será sede da próxima etapa do Circuito Frutificaminas. O evento está marcado para terça-feira (6/6), a partir das 8h30, no parque de exposições da cidade. As inscrições gratuitas devem ser feitas no local.

Criado em 2010, pelo Governo de Minas Gerais, com a coordenação da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão](#)

Emater-MG / Divulgação

[Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), o circuito promove palestras técnicas com especialistas na área de fruticultura. O objetivo é a atualização e capacitação de produtores, estudantes e profissionais do setor. Na etapa de São Vicente de Minas, serão três palestras: Greening, um desafio para citricultura, Manejo Biológico na Agricultura, e Biofertilizantes e Caldas Alternativas, todas no período da manhã.

O técnico da Emater-MG no município, Marcelo Vilela, explica que a tradição agropecuária no município é a produção de leite, seguida do cultivo de grãos. Mas a citricultura cresceu muito nos últimos anos. “Muitos produtores vieram de São Paulo. E hoje o município tem cerca de mil hectares de lavouras de laranja e tangerina”, informa.

O coordenador técnico estadual da Emater-MG, Deny Sanábio, será responsável pela palestra sobre o greening, considerada a pior doença para a citricultura. Nas plantas contaminadas pela bactéria do greening, ocorrem a deformação, maturação irregular, redução e queda das frutas. A doença é de difícil controle, pois é disseminada por um inseto que contamina as plantas ao sugar a seiva.

Segundo Deny Sanábio, a palestra será uma alerta para mostrar aos produtores a gravidade da doença e os cuidados que devem ser tomados para que o greening não atinja os municípios da região. O greening não tem cura. Por isso é preciso adotar medidas preventivas como o uso de mudas saudáveis, eliminação das plantas com os sintomas e das que estão próximas a elas, além do controle do inseto que transmite a doença.

“Estamos passando no Brasil e no mundo um problema sério com o greening. A doença apareceu no país em 2004. Em Minas Gerais surgiu primeiro nas regiões do Sul e Triângulo Mineiro, que

fazem divisa com São Paulo. No decorrer dos anos, percebemos que a incidência da doença vem aumentando em número de municípios, em número de plantas contaminadas e avançando para a região Central do estado”, explica.

Biofertilizantes e Caldas Alternativas

Já o coordenador de Agroecologia da Emater-MG, Fernando Tinoco, vai apresentar a palestra sobre Biofertilizantes e Caldas Alternativas na fruticultura. “O objetivo principal é a redução do uso de agroquímicos nas lavouras, que inclui os agrotóxicos e adubos sintéticos”, afirma.

Fernando Tinoco explica que o uso de biofertilizantes gera frutas de qualidade, com boa produtividade, utilizando ingredientes encontrados na propriedade, como esterco e restos culturais. “Já o uso das caldas alternativas promove o controle de pragas e doenças, substituindo os agrotóxicos, e tornando as lavouras mais sustentáveis, com menor custo de produção”, diz o coordenador.

A terceira palestra da etapa do Circuito Frutificaminas, sobre Manejo Biológico na Agricultura, será apresentada pelo produtor rural e engenheiro bioquímico Pedro Henrique Vilela de Carvalho.

Veja a programação completa no [site da Emater-MG](#).